



*Muito embora não pareça,
Nas provações a transpor,
O ódio, frequentemente,
É o lado avesso do amor.*

CARLOS GONDIM

*Sofrestes duros reveses,
Golpe, injúria, ingratidão...
Mas, tudo isso se apaga
Na água limpa do perdão.*

ANTONIO BARROS

*O adversário em família,
Cultivador de pedradas,
É um antigo desafeto
De nossas vidas passadas.*

LOURENÇO PRADO

*Conciliação compulsória,
Em muitos casos já vi;
Não adianta odiar,
Reencarnação vem aí.*

PEDRO SILVA

*Antonio matou José
Por ciúme de Ana Passos;
Mas, José hoje é o filhinho
Que ele acalenta nos braços.*

CORNÉLIO PIRES

*Janjão liquidou Joaquim,
Joaquim, irmão dos Germanos;
Esta na cela do ódio
Há cinquenta e cinco anos.*

LULU PAROLA

*Se alguém te ofendeu nos brios,
Vingar-se não vale a pena,
Quase sempre quem se vinga
Cai naquilo que condena.*

LUCANO REIS

*Nas tricas da profissão
Quem queira se promover,
É viver, dia por dia
A perdoar e esquecer.*

LEANDRO GOMES DE BARROS

*Ressentimentos na vida,
Sejam de mais ou de menos,
Fazem doenças no corpo
Quais perigosos venenos.*

ANDRÉ RODRIGUES

*Enfrenta guerras em casa
Só porque buscas a paz:
Usa a luz da tolerância,
Perdoando, vencerás.*

AUTA DE SOUZA

